

MENSAGEM DE INÍCIO DE ANO PASTORAL

No início de um novo ano pastoral temos no coração muitas expectativas e um forte desejo de que esta Igreja de Vila Real, verdadeira vinha do Senhor, produza mais e melhores frutos. Confiamos que o Espírito Santo nos guia e fortalece a esperança de que esta nova etapa do nosso caminho como Povo de Deus seja abençoada.

O momento que vivemos está marcado por incertezas e desafios. É um período marcado por profundas e rápidas mudanças que requerem da Igreja um discernimento mais atento e, por parte dos cristãos, maior consciência e um forte compromisso com a missão. O mundo precisa que sejamos testemunhas da vida nova e da paz de Jesus Ressuscitado. Não podemos desistir de ser anunciadores do evangelho da esperança e construtores de uma magnífica humanidade.

Tendo em conta o contexto global e a realidade local, o plano pastoral da diocese tem como lema do novo triénio: «Em Cristo (re)construimos comunidades vivas». Muitas das nossas paróquias, tendo uma longa e bela história, experimentam hoje dificuldades como a desertificação e o envelhecimento. Apelamos a que todas se envolvam na dinâmica sinodal proposta a toda a Igreja. As assembleias sinodais a realizar nas paróquias ao longo deste ano podem ser uma grande experiência de encontro eclesial e oportunidade para uma autêntica renovação de processos e conversão de relações. Dessa forma poderemos ter comunidades cristãs mais vivas, acolhedoras, abertas à participação de todos.

Estes dois mil anos de história demonstram que a renovação cristã, pessoal ou comunitária, tem sempre como condição um voltar ao essencial, isto é, à pessoa de Jesus Cristo e ao seu Evangelho. Foi assim há oito séculos com São Francisco de Assis e deve ser assim hoje. Precisamos de estar, cada vez mais, «alicerçados em Cristo» porque só a partir d'Ele, verdadeira pedra angular, se podem construir vidas e comunidades autenticamente cristãs.

Como linhas orientadoras para o novo ano pastoral, propomos, em primeiro lugar a revalorização da celebração do Domingo. É o Dia do Senhor, memória da sua Páscoa, dia marcante na vida das famílias e das comunidades. Apesar da tendência para a uniformização do tempo, típica da sociedade de consumo, os cristãos são convidados a fazer do Domingo um dia especial marcado pela participação na eucaristia. Este é um sinal religioso e cultural que não podemos perder porque é vital para as comunidades cristãs. Uma dificuldade acrescida é a carência de sacerdotes, o que não permite garantir a celebração eucarística em todas as comunidades. Isto vai exigir que se realizem Assembleias Dominicais na Ausência de Presbítero (ADAP's), com pessoas devidamente preparadas.

Um outro desafio deve merecer uma especial atenção no próximo ano: a implementação do novo itinerário de iniciação à vida cristã para as crianças e adolescentes. A renovação da catequese é essencial para formarmos melhor a nova geração de cristãos. Isso só será possível com um efetivo envolvimento e acompanhamento por parte das famílias e das comunidades.

Finalmente, convidamos as paróquias a uma maior atenção e cuidado pastoral face aos mais idosos, sobretudo aos que estão sós, e aos doentes. No território da diocese onde há muitas pessoas nesta situação, as comunidades são chamadas a mobilizarem-se para encontrarem formas de apoio e proximidade. Esta necessidade não faz esquecer a ajuda e reconhecimento devidos às muitas instituições de cariz social no âmbito da diocese.

Que Maria, Nossa Mãe e Padroeira, nos acompanhe nesta nova etapa do nosso caminho eclesial. Que todos caminhemos juntos: jovens e adultos, clero e leigos, famílias e comunidades, instituições e movimentos. Que todos trabalhem com paixão e alegria ao serviço da missão, construindo uma Igreja mais viva e fraterna. Que o Senhor a todos abençoe.

Vila Real, 6 de outubro de 2026

+António Augusto de Oliveira Azevedo